**10 de agosto de 2025 – 19º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Eis-me aqui, Senhor, / que resplandeça em mim o teu amor! / Raiou a Luz do novo Dia, / a tua Vida nos recria!**

**2. Entrada**

1. Nossos corações em festa / se revestem de louvor. / Pois, aqui se manifesta / a vontade do Senhor / que nos quer um povo unido / a serviço da missão. / Animado e destemido / por amor e vocação!

**Cristo, Mestre e Senhor! / Pois, eterno é seu amor! Nesta fonte de água viva / somos hoje seus convivas.**

2. Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar. / Neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção. / Nosso sim ao Deus bendito / por amor e vocação!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós!

**Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison!**

2. Cristo, que vieste chamar os pecadores, tende piedade de nós!

**Christe, eleison! / Christe, eleison! / Christe, eleison! / Christe, eleison!**

3. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós!

**Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison! / Kyrie, eleison!**

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória a Deus / nas alturas / e na terra paz aos homens! (bis)**

1. Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

4. Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois Santo, só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo! / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai! Amém!

**Oração da coleta**

Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Sb 18,6-9

**Leitura do Livro da Sabedoria**

A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos.

Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários, serviu também para glorificar-nos, chamando-nos a ti.

Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente e, de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 32(33)**

**Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.**

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança.

2. Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.

3. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

**7. Segunda leitura**

Hb 11,1-2.8-19

**Leitura da Carta aos Hebreus**

Irmãos, a fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e partiu, sem saber para onde ia. Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa.

É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”.

Todos estes morreram na fé. Não receberam a realização da promessa, mas a puderam ver e saudar de longe e se declararam estrangeiros e migrantes nesta terra. Os que falam assim demonstram que estão buscando uma pátria, e se se lembrassem daquela que deixaram, até teriam tempo de voltar para lá. Mas agora, eles desejam uma pátria melhor, isto é, a pátria celeste.

Por isto, Deus não se envergonha deles, ao ser chamado o seu Deus. Pois preparou mesmo uma cidade para eles.

Foi pela fé que Abraão, posto à prova, ofereceu Isaac; ele, o depositário da promessa, sacrificava o seu filho único, do qual havia sido dito: “É em Isaac que uma descendência levará o teu nome”.

Ele estava convencido de que Deus tem poder até de ressuscitar os mortos, e assim recuperou o filho — o que é também um símbolo.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

**9. Evangelho**

Lc 12,32-48

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não tenhais medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino.

Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá.

E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.

Então Pedro disse: “Senhor, tu contas esta parábola para nós ou para todos?” E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens.

Porém, se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’, e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis.

Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!”

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**Oração do dizimista**

(Documentos da CNBB, n° 106)

Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho bem amado que se entregou por nós na Cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua Missão e com os mais necessitados.

De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém!

**11. Canto das ofertas**

1. No altar, a vocação, o vinho e o pão / são respostas ao carinho do Senhor, / um sim com todas as consequências, / que se faz na existência, repleta de amor.

**És bendito pelo vinho e pelo pão! / És bendito por toda vocação! / Bendito sejas! Bendito sejas! / Bendito sejas! / Bendito sejas!**

2. Envolvo minha vida neste vinho e pão. / Aí vai o coração e a missão. / As lutas pela vida do Teu povo. / Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no Teu amor, / que se doa sem temor para servir. / O saber, a humildade e o perdão, / a ternura e a compaixão, apresento neste sim.

**Sobre as oferendas**

Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em sacramento da nossa salvação. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística II**

(Missal, pág. 536; Prefácio dos Domingos do Tempo Comum V, p. 478)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós criastes o mundo e tudo o que ele contém; dispusestes os dias e as estações; formastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes as maravilhas do universo para que cuidassem, em vosso nome, de tudo o que criastes e vos louvassem sempre em vossas grandes obras, por Cristo, Senhor nosso.

Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória!

**: Hosana! Hosana! : / Hosana nas alturas!**

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, ó Pai, vós sois santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade em comunhão com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos, também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os Apóstolos (N. o santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz!

**14. Comunhão i**

**Sempre prontos estejam vocês, / vigilantes, vigias atentos, / esperando o Senhor que retorna / e que chega a qualquer momento.**

1. O Senhor é minha luz, / Ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / : Ele guarda a minha vida: / eu não vou ter medo, não!

**Sempre prontos estejam vocês, / vigilantes, vigias atentos, / esperando o Senhor que retorna / e que chega a qualquer momento.**

2. Quando os maus vêm avançando, / procurando me acuar, / desejando ver meu fim, / só querendo me matar, / : inimigos opressores / é que vão me liquidar!

3. Se um exército se armar / contra mim, não temerei. / Meu coração está firme / e firme ficarei. / : Se estourar uma batalha / mesmo assim, confiarei.

4. A Deus peço uma só coisa, / sei que ele vai me dar: / habitar na sua casa, / todo tempo que eu durar, / : pra provar sua doçura / e no templo contemplar!

5. Ele vai me dar abrigo, / em sua casa vou morar. / Nestes tempos de aflição, / sei que vai me agasalhar, / : me escondendo em sua tenda, / pra na rocha eu me firmar!

**15. Comunhão iI**

**Fazemos comunhão / construindo a unidade. / É nossa vocação / servir a comunidade. / Com Cristo nosso irmão / no sertão ou na cidade.**

1. Falta gente pra colheita, / há ovelhas sem pastor. / Onde estão os operários / do roçado do Senhor?

2. Quem visita os doentes? / Quem constrói o mundo novo? / Quem proclama a salvação? / Quem reúne o vosso povo?

3. Onde eu moro tem ministros, / vocações especiais: / bispos, freiras, padres, leigos, / todos servem como iguais.

4. Sou roceiro, estudante, / catequista e artesão. / Operário, agricultor, / temos nossa vocação.

5. Somos pobres, pouca gente, / uma Igreja em mutirão; / mas, unidos num só povo, / toda vida é vocação.

**Pós comunhão**

Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Queremos ouvir a voz do Senhor a nos chamar. / Vinde, então, a Seara é grande, vamos todos semear / a Palavra que é Cristo, nossa salvação. / É nela que está a nossa vocação.

**Cristo te chama! / Cristo te espera! / Para escrever uma história de amor em tua vida! (bis)**

2. Ouvimos o teu chamado e queremos te seguir. / Com a entrega de nossa vida iremos te servir. / Num caminho guiado por tuas mãos, / só tu és, Senhor, nossa direção.

3. Vivemos o nosso Batismo unidos como irmãos. / Vocações diversas para uma grande missão. / Semear todos juntos o Reino de Deus. / Com fé, esperança e amor no coração.

**Oração pelas vocações**

Jesus, Mestre divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém! *(Papa Paulo VI)*